

naquela empreitada; no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que também desejava a Dirlei Pereira boa sorte e felicidade no seu novo cargo, já que realmente a saúde se encontrava sucateada. Disse, que o povo do Segundo Distrito sofria muito, em decorrência daquele sistema deficitário que não possibilitava um atendimento digno ao cidadão. Assim, estaria sempre a disposição do Secretário para fazer as devidas cobranças naquela área. Disse também, que aproveitava o ensejo para solicitar que o Prefeito criasse a Secretaria Fundiária, que teria como objetivo a regularização das propriedades do Segundo Distrito, que era um pleito antigo dos moradores do local, que desejavam conquistar sua independência. Observou, que caso o RGI fosse legalizado, geraria arrecadação de cerca de vinte e dois milhões de reais, o que refletiria diretamente em empregos na construção civil, bem como em outras áreas e sobretudo, daria dignidade ao povo do Segundo Distrito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que a Câmara receberia no dia seguinte funcionários da prefeitura e um técnico que esclareceria questões ligadas ao orçamento e outras questões que estavam sendo levantadas. Reiterou, que tal fato caracterizava a transparência e competência o governo Alair Corrêa, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de outubro do ano de 2013. (dois mil e treze).

Às dezoito horas do dia 29 (vinte e nove) de outubro do ano de 2013 (dois mil e treze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Vanderlei Rodrigues Bento, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Frederico de Araujo de Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo,

Maurílio Ferreira Pires Júnior, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna e Ricardo Martins da Silva. Havendo número regimental, o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Terceira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Quarta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador, Marcello Trindade Corrêa - Outorgado: Sr. Cícero Bernardino de Sena Filho (Baiano); PROJETO DE LEI Nº 233/2013 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO; ASSUNTO: Da nova Redação aos incisos II e IV, do Artigo 2º, da Lei nº 2.316 de 30 de novembro de 2010; REQUERIMENTO Nº 165/2013 - VEREADOR ACHILES ALMEIDA BARRETO NETO E OUTRO; ASSUNTO: Requerem outorga de Moção de Aplausos ao Partido dos Trabalhadores, pela realização da Caravana da Cidadania na Região dos Lagos; REQUERIMENTO Nº 166/2013 - VEREADOR ACHILES ALMEIDA BARRETO NETO; ASSUNTO: Requer envio de expediente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente solicitando informações sobre o Plano de Manutenção e Conservação de áreas de Preservação; INDICAÇÃO Nº 515/2013 - VEREADOR MAURÍLIO FERREIRA PIRES JUNIOR; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de bicicletário com cobertura, no local Escorre Sangue, em Santo Antônio - 2º Distrito; INDICAÇÃO Nº 518/2013 - VEREADOR MAURÍLIO FERREIRA PIRES JUNIOR; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de bicicletário na Praça da Academia Popular, em São Cristóvão; INDICAÇÃO Nº 523/2013 - VEREADOR MAURÍLIO FERREIRA PIRES JUNIOR; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a implementação do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no Bairro Jacaré; INDICAÇÃO Nº 524/2013 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal calçamento e saneamento básico para a Rua Antonio Feliciano de Almeida, localizada no Bairro União; INDICAÇÃO Nº 525/2013 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de um PSE - Posto de Saúde de Família no Bairro União; INDICAÇÃO Nº 526/2013 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de redutores de velocidade na Rua dos Pampas, em Unamar - Tamoiós; INDICAÇÃO Nº 527/2013 - VEREADOR BRAZ BENEDITO ARGANJO FILHO; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a reforma no calçamento e a manutenção da iluminação da Rua Belo Horizonte, Bairro Porto do Carro; INDICAÇÃO Nº 528/2013 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a viabilização do Centro Cultural Anderson Giga Byte. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Vanderlei Rodrigues Bento, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que seria mostrado vídeo do primeiro fórum de ideias do Projeto "Eu tenho voz", enfatizando que não podia deixar de agradecer o apoio de todos, sobretudo de seu pai, Silas Rodrigues Bento. Disse, que após ouvir os pleitos dos jovens resolvera encaminhar o projeto que tinha como objetivo conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e da reciclagem. Observou, que os debates poderiam e muito beneficiar o governo de Alair Corrêa. Disse, que também questões relacionadas a estágios foram debatidas e havia até um projeto do Vereador Luiz Geraldo sobre estágio

remunerado no último ano da faculdade, que era imprescindível para que o jovem conseguisse levar a faculdade até o fim. Disse ainda, que também a implantação de um centro de aprendizado fora discutido e tinha como intuito, a aprendizagem de pessoas de todas as idades. Afirmou, que muito mais ideias seriam discutidas, em virtude de que os jovens teriam voz em seu mandato, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Maurílio Ferreira Pires Junior**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou aos funcionários públicos pelo dia anterior quando fora comemorado o seu dia. Dirigindo-se ao Vereador Vanderlei Bento, disse que o trabalho proposto pelo vereador era muito bom, mas que determinados procedimentos só eram realizados quando se estava à beira do caos. Disse, que as questões concernentes ao meio ambiente deveriam servir de alerta para todos. Em seguida, disse que o tema sobre a mobilidade urbana era recorrente e havia debates no mundo inteiro. Reiterando, que o uso da bicicleta poderia minorar os problemas de trânsito, mas, que em Cabo Frio não havia faixa adequada para o ciclista e nem local planejado para estacionar as bicicletas. E mais, que também os cadeirantes sofriam por não terem seus direitos respeitados. Disse ainda, que tais projetos não onerariam os cofres públicos e o ganho da população seria imenso. Afirmou, que anunciantes utilizam os pontos de ônibus para suas propagandas sem nenhum ônus, quando poderiam ser os patrocinadores dos bicicletários naqueles locais. Afirmou em seguida, que ele próprio daria entrada em projeto de lei com o objetivo de criar bicicletários em determinados pontos de ônibus. Solicitou aos Nobres Pares que abraçassem a causa da mobilidade urbana para que fosse dada mais dignidade ao cidadão. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador Celso Caetano Miranda**, que inicialmente saudou a todos. Continuando, disse que algumas pessoas o questionavam sobre o motivo da implantação da Secretaria Fundiária, ao que respondia sempre que numa extensão territorial tão grande, a legalização das propriedades era uma questão imprescindível para o desenvolvimento do Segundo distrito, já que os royalties de petróleo já não era suficiente. Disse a seguir, que a festa nordestina fora de grande importância, já que o dinheiro ficaria na região, como era o caso da Feira Forte. Disse também, que no caso do Cabofolia, ele próprio não sabia sobre o destino do dinheiro arrecadado no evento, assim, era importante conhecer o empresário responsável pelo Cabofolia e saber onde ele gastava aquele dinheiro. Falou sobre sua preocupação com a cidade de Cabo Frio, destacando que mesmo depois da emancipação de Tamoios, jamais deixaria de se preocupar e defender Cabo Frio. Prosseguindo, disse que prometera não fazer críticas, mas que não aguentara ver um político que se elegera com votos do Segundo Distrito, tentar entregar Maria Joaquina para Búzios, como era o caso do Deputado Paulo Ramos, que defendia Projeto de Lei para anexação de Maria Joaquina à Búzios. Disse, que o mesmo jamais fora a Brasília, como ele fora, para defender aquela comunidade e o que ocorria era um grande absurdo. Em seguida, fez uso da Tribuna o **Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, dirigindo-se ao vereador Vanderlei Rodrigues Bento, parabenizou o mesmo pela luta em prol dos jovens do município e disse que estava a postos no sentido de contribuir com os projetos apresentados pelo vereador. Em seguida, disse que com relação ao empreendimento do Perú, fora dito claramente na Casa Legislativa que a obra no loteamento, somente seria desembargada caso fosse iniciada a obra do Club Med e na atualidade sentia-se enganado, já que os lotes estavam sendo vendidos por cerca de quinhentos mil reais a unidade. Disse, que tomara conhecimento que os empreendedores não estavam preocupados já que tinham uma equipe técnica a postos na defesa do empreendimento e para interpretar a lei a seu favor. Assim, não queria se tornar um rábula, visto que estudava quando tinha que falar sobre um tema e acreditava que não era competência do Estado derrubar uma lei Orgânica do Município e nem Lei complementar, quando a questão deveria ser decidida por um juiz. Em seguida, conclamou aos Nobres Pares a tomarem providências para que a área

não se transformasse em um loteamento e caso os mesmos não o acompanhassem, pretendia ir sozinho ao Ministério Público. Reiterou, que a Lei Orgânica municipal rezava que aquela era uma área de proteção permanente. Disse, que no caso da construção do Club Med, no local havia espécies que deveriam ser preservadas e não trituradas em uma máquina e que os hotéis deveriam ser construídos em cima de palafitas, como fora acordado e o que se observava eram casas sendo construídas em cima de dunas. Em seguida, comentou sobre um e-mail do Senhor Ricardo Amaral respondendo sobre a construção do Club Med. Disse, que o mesmo afirmara que ainda estava buscando parceiros para o empreendimento e que era inadmissível que enquanto se esperava os parceiros, a área fosse loteada e danificada. Em aparte, o Vereador Maurílio se colocou a disposição para aquela luta e sublinhou que para que a Câmara tivesse voz, seria necessário dar entrada em petição solicitando a paralisação, até que tudo pudesse ser apurado. Disse ainda, que uma Lei Estadual não poderia se sobrepor a uma Lei Municipal. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luiz Geraldo agradeceu o aparte e disse que não era uma Lei Estadual, mas um Decreto que pretendia derrubar uma Lei Municipal, que fora votada e aprovada num Parlamento. Disse, que de acordo com a lei 118, ainda vigente, tal absurdo não poderia continuar. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Araujo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estava junto na luta empreendida pelo Vereador Luiz Geraldo e que a Casa deveria ser respeitada. Continuando, disse que fora convidado para compor a Executiva do seu Partido, o PDT, destacando que passara a ser o líder da Bancada, com isso, juntava-se ao Vereador Achilles Barreto. Disse, que continuaria na luta em prol dos direitos populares, visando dirimir os problemas sociais. Reiterou, que por certo, como oposição, sua voz seria ouvida; já que projetos de sua lavra de grande relevância não tinham sido aprovados. Disse, que pretendia fazer críticas construtivas e que como tinha sido eleito para ajudar, pretendia continuar empenhado naquela luta para melhorar a cidade de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era lamentável que houvesse manobras políticas com velhos "caciques" ou políticos antigos condenados para poderem ganhar eleições. Disse, que em se tratando do Club Med; era terminantemente proibido mexer em área de dunas em qualquer lugar do país e tal fato era ponto passivo para o embargo da obra. Disse ainda, que para ele, era uma surpresa que houvesse continuidade da obra no local, já que tomara conhecimento que as onze licenças concedidas haviam sido recolhidas pelo INEA, para serem reavaliadas. Continuando, comentou sobre a lei 2.316/2010 que autorizava o Poder Executivo conceder a exploração de serviço público de guincho, remoção e depósito de veículo no município, destacando que aquela lei permitia que fosse realizada licitação e o serviço prestado por terceiros. Disse ainda, que não era contra a terceirização naquele setor, mas que tudo deveria ser feito dentro dos preceitos legais. Afirmou a seguir, que o prazo de concessão seria de dez anos, podendo ser prorrogado por mais dez anos, o que era inadmissível, visto que passaria por quase três mandatos e que no inciso quarto do artigo 2º, o valor de outorga que seria repassado para o município, seria de 1,2%, o que era um valor ínfimo. Assim, entrava com projeto de Lei, onde passava o prazo de concessão para cinco anos e o valor de outorga para 30%. A seguir, disse que com relação à saúde solicitava ao prefeito Alair Corrêa e ao Secretário de Saúde, que olhassem aquela área com carinho, já que havia menos de dois meses para a chegada do verão e a cidade se transformaria num verdadeiro caos. Disse, que o caso era muito grave e poderia haver muitas mortes na cidade, em virtude da precariedade do setor. Disse ainda, que todos sabiam que não era da alçada do município o tratamento particular, mas, que com a grande demanda esperada para a temporada, a saúde privada também seria um problema para os que necessitassem dela. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala.

Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução n. 025, 027, 028, 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047 e 048/2013. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 233/2013. Foram aprovados os Requerimentos n. 165, 166/2013 e as Indicações n. 515, 518, 523, 526, 527 e 528/2013. Foram retirados pela ausência do autor as Indicações n. 524 e 525/2013. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o Vereador Vanderlei Bento pelo projeto Fórum da Juventude, o que seria de grande benefício para os jovens. Disse a seguir, que quanto ao loteamento do Peró, os empreendedores agiam com desrespeito desafiando o Legislativo Municipal, bem como fizeram os empreendedores do Shopping Park, que também tiveram a obra embargada, mas que na atualidade a obra continuava a todo vapor e ninguém sabia para onde escoava os dejetos das centenas de trabalhadores do local! Disse, que alguns técnicos utilizavam-se de discursos vazios para enganar a todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador Achilés Almeida Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, parabenizou o Vereador Vanderlei Bento pela brilhante iniciativa que instigava discussões políticas entre os jovens. Em seguida, disse que o Senador Lindbergh estivera visitando a região e tomara conhecimento dos problemas do mangue de Pedra, do Rio Una e Resort Peró e se comprometera a tomar providências. Disse também, que aproveitara o momento para contar a história da região, para o Senador Lindbergh, destacando que com o fim do petróleo e a construção de empreendimentos que danificassem o meio ambiente, nada sobriaria de precioso para a região. Falou ainda sobre a importância do desenvolvimento sustentável, enfatizando que também a discussão sobre a segurança pública era de extrema importância, quando na verdade o governador estava distante do município, permitindo que ocorressem verdadeiros absurdos. Continuando, falou sobre o plano de cargos, carreiras e salários dos servidores públicos, frisando que o mesmo dera dignidade ao funcionário do Executivo Municipal. Disse, que estivera junto com o Secretário de Turismo e o Secretário de planejamento no Ministério Público, onde tentaram participar de uma reunião que tratava sobre a locação de casas na Vila Nova para temporada e foram impedidos de entrar, em virtude de que não tinham sido convocados. Disse, que lamentava o fato da promotora não ter permitido a participação dos vereadores, mas que numa futura reunião na Casa Legislativa a mesma seria convidada e muito bem recebida na Casa. Disse, que não era representante de uma oposição sem sentido, mas que tecia críticas construtivas no sentido de contribuir com o governo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em seguida, fez uso da Tribuna o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente saudou a todos. Prossequindo parabenizou o Vereador Vanderlei Bento pelo projeto do Fórum da Juventude, o que por certo seria de grande valia para os jovens do município. Observou, que dera um folder do projeto para sua filha de quinze anos. Em seguida, disse que em 2005 assinara a ficha do PT, e que numa trajetória de dez anos o PT marcava história no país. Disse, que a caminhada da cidadania encabeçada pelo Senador Lindbergh era muito bem vinda na região e todos tinham muita expectativa na Casa Legislativa, com relação ao futuro mandato de governador de Lindbergh Farias. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.